

**Regente** - Félix Tomo

**Assistentes** - Fernando Mucomole, Esménio Macassa, Tomásio Januário, Graça Massimbe & Valdemiro Sultane

---

1. Uma barra muito longa e uniforme está carregada com densidade linear de carga  $\lambda$ . Determine o módulo, direcção e sentido do vector campo eléctrico num ponto localizado à distância  $y$  da barra, e situado perpendicularmente à uma das extremidades. Sugestão: Representar o campo elementar criado no ponto considerado por carga elementar, e determinar as componentes  $x$  e  $y$  do campo resultante.

Resolução

O problema confina-se em achar as componentes  $x$  e  $y$  do vector campo eléctrico. O campo elementar criado por elemento de carga no ponto  $P$  sera:

$$dE = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda dx}{r^2}$$

$$\vec{E} = \int dE_x \vec{i} + \int dE_y \vec{j}$$

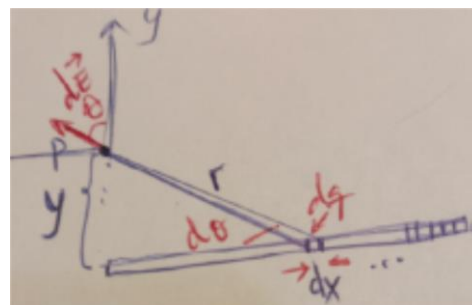
Ou

$$\begin{aligned} E_x &= \int \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda dx}{r^2} \sin \theta = \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{x}{r^2} dx \\ &= \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{x}{(x^2 + y^2)^{\frac{3}{2}}} dx \end{aligned}$$

Onde  $r = \sqrt{x^2 + y^2}$

$$E_x = \frac{\lambda}{8\pi\epsilon_0} \int \frac{d(x^2)}{(x^2 + y^2)^{\frac{3}{2}}} = \frac{\lambda}{8\pi\epsilon_0} \left( \frac{-2}{(x^2 + y^2)^{\frac{1}{2}}} \right) \Big|_R = \frac{\lambda}{8\pi\epsilon_0} \left( \frac{-1}{(L^2 + y^2)^{\frac{1}{2}}} + \frac{1}{y} \right)$$

Como a barra é muito longa ( $L \gg y$ ) então  $\frac{y}{L} \rightarrow 0$ .

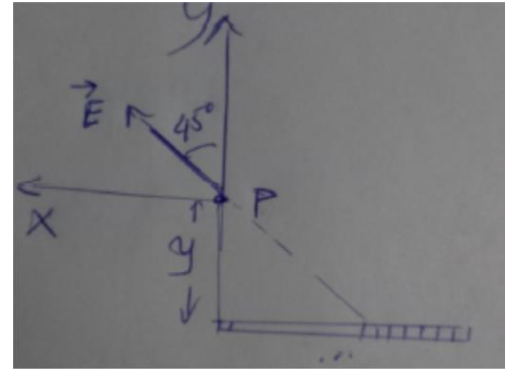


$$-\frac{\lambda}{8\pi\epsilon_0} \left( \frac{-1}{(L^2 + y^2)^{\frac{1}{2}}} + \frac{1}{y} \right) = -\frac{\lambda}{8\pi\epsilon_0} \left( 1 - \frac{y}{L(1 + (y/L)^2)^{\frac{1}{2}}} \right) = -\frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0}$$

E possível encontrar o mesmo resultado integrando em função do ângulo (expressando  $dx$  e  $r$  em função do ângulo).

Analogamente,

$$\begin{aligned} E_y &= \int \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda dx}{r^2} \cos \theta = \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{rd\theta}{r^2} \\ &= \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0} \int_0^{\pi/2} \frac{1}{r} d\theta \end{aligned}$$



Onde

$$dx = \frac{rd\theta}{\cos \theta} \text{ e } r = \frac{y}{\cos \theta}$$

Logo,

$$E_y = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int_0^{\pi/2} \frac{\sin \theta d\theta}{y} = \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0} \left( -\cos \frac{\pi}{2} + \cos 0 \right) = \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0 y}$$

Aqui também é possível obter o resultado integrando em função de  $x$  (para tal é preciso colocar a substituição conveniente para calcular a integral resultante).

Quando  $E_x = E_y$  as suas componentes formam ângulo de  $45^\circ$ .

Então,

$$E = \sqrt{E_x^2 + E_y^2} = \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0 y} \sqrt{2}$$

A direção e sentido estão ilustrados na figura.

2. Um sistema consiste de uma bola de raio  $R$ , que contém uma carga  $q$  esfericamente simétrica e o espaço circundante é preenchido por uma carga de densidade volumétrica  $\rho = \eta/r$ , onde  $\eta$  é constante e  $r$  é a distância radial medida a partir do centro da bola. (a) Determine o valor da carga  $q$  de modo que o campo elétrico no exterior seja independente de  $r$ . (b) Qual é a intensidade do campo elétrico independente de  $r$ ? Assuma que a permissividade da bola e do espaço circundante é igual à unidade.

Resolução

(a) Usando a lei de Gauss de forma conveniente,

$$\oint \vec{E} \vec{n} dS = \frac{q_{\text{encl.}}}{\epsilon_0} = \frac{1}{\epsilon_0} \left( q + \int_0^r \left( \frac{\eta}{r} \right) dV \right)$$

$$\oint \vec{E} \vec{n} dS = E \cdot 4\pi r^2 = \frac{1}{\epsilon_0} \left( q + \int_0^r \left( \frac{\eta}{r} \right) 4\pi r^2 dr \right)$$

Ou seja

$$E \cdot 4\pi r^2 = \frac{1}{\epsilon_0} \left( q + 4\pi \eta \frac{r^3}{3} \Big|_R^r \right) = \frac{1}{\epsilon_0} \left[ \left( q - \frac{4\pi \eta R^2}{2} \right) + \frac{4\pi \eta r^2}{2} \right]$$

$$E \cdot 4\pi r^2 = \frac{1}{\epsilon_0} [(q + 2\pi \eta r^2) + 2\pi \eta r^2]$$

Analizando esta expressao conclui-se que  $E$  fica independente de  $r$  quando a parcela entre parenteses é nula,

$$E = \frac{1}{\epsilon_0} [(q + 2\pi \eta r^2)/4\pi r^2 + \eta/2]$$

$$(q - 2\pi \eta R^2) = 0 \Leftrightarrow q = 2\pi \eta R^2$$

Para aquele valor de carga, corresponde ao campo electrico,

$$E = \frac{\eta}{2\epsilon_0}$$

3. O potencial eléctrico para a simetria cilíndrica de raio  $R$ , em dependência da relação entre o raio do cilindro e a distância radial arbitrária  $r$  é expresso por  $\phi = \frac{\phi_0}{2} + \frac{2\phi_0 R \sin \theta}{\pi r}$  para  $r \gg R$  e  $\phi = \frac{\phi_0}{2} + \frac{2\phi_0 R \sin \theta}{\pi r}$  para  $r \ll R$ .

a) Calcule as componentes do vector campo eléctrico para as duas regiões.

b) Calcule o campo eléctrico para  $\theta = \frac{\pi}{6}$ .

Resolução

(a) Para  $r \gg R$ , temos

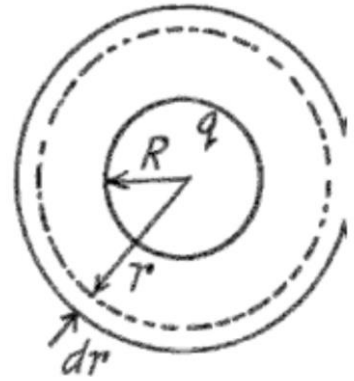
$$E_r = -\frac{\partial \phi}{\partial r} = -\left( \frac{-2\phi_0 R \sin \theta}{\pi r^2} \right) = \frac{2\phi_0 R \sin \theta}{\pi r^2}$$

&

$$E_\theta = -\frac{1}{r} \frac{\partial \phi}{\partial \theta} = -\frac{2\phi_0 R \sin \theta}{\pi r^2}$$

Para  $r \ll R$ , temsões

$$E_r = -\frac{\partial \phi}{\partial r} = -\left( \frac{2\phi_0 R \sin \theta}{\pi r^2} \right) = \frac{2\phi_0 R \sin \theta}{\pi r^2}$$



&

$$E_{\theta} = -\frac{1}{r} \frac{\partial \phi}{\partial r} = -\frac{2\phi_0 \cos \theta}{\pi r^2}$$

(b) O modulo do vector campo eléctrico é dado como,

$$E = \sqrt{E_r^2 + E_{\theta}^2} = \sqrt{\left(\frac{-2\phi_0 R \sin \theta}{\pi r^2}\right)^2 + \left(-\frac{2\phi_0 \cos \theta}{\pi r^2}\right)^2}$$

Tal que o campo eléctrico para  $\theta = \frac{\pi}{6}$ , será,

$$E = \frac{2\phi_0}{\pi R}$$